



Apostila de Ensino - Flauta Transversal

Noções Gerais

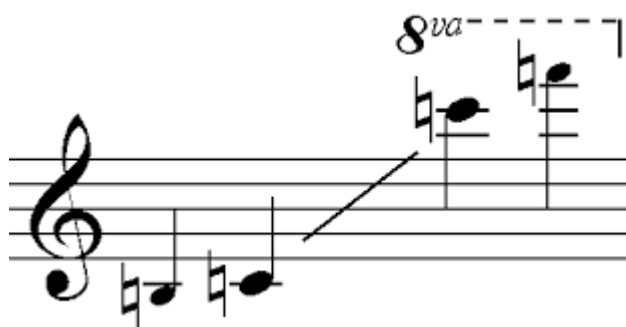
Edição Abril/2017

Comissão de Louvor Vale do Aço - MG

A história da flauta

A flauta é um instrumento da família das madeiras que o candidato encontra certas dificuldades em relação à embocadura. Por se tratar de um instrumento de embocadura livre, por isso é muito importante que se tenha uma boa iniciação para que não obtenha costumes prejudiciais dos quais são difíceis de largar. A evolução histórica da flauta até Boehm, a Flauta Primitiva, encontramos relatos sobre homens que se utilizavam de ossos e outros objetos com formato de tubo para produzir sons. Em seus estágios iniciais, a flauta tinha várias formas, desde um pequeno apito feito a partir de osso de avestruz, passando pelo tubo de bambu com um corte em forma de forquilha (que mais tarde se transformaria na flauta doce) e ainda algumas fabricadas a partir de cascas de frutas que, após secas, deixavam uma cavidade oca em seu interior. Com o passar do tempo, orifícios foram sendo adicionados às flautas e suas outras formas. As civilizações Egípcias e Sumérias já entraram na história fazendo uso de instrumentos com três ou quatro orifícios. No entanto, já se sabia de flautas fabricadas com ossos e contendo vários orifícios perfurados. A flauta, portanto, herdou estas características de madeira. Devido a sua origem, a flauta é um instrumento de sopro mais antigo da família das madeiras de origem desconhecida sendo citada na bíblia pela primeira vez em Gen. 4:21.

Apesar de atualmente ser fabricada em metal, em sua origem, ela era de madeira. Por esta razão, até hoje, a flauta transversal é classificada nas orquestras como um instrumento pertencente ao “grupo das madeiras”. A extensão normal (registro) da flauta é de três oitavas, do Dó3 (Dó central no piano) os flautistas mais experientes podem chegar até o Dó6 que são as notas dentro da extensão existe algumas notas fora de extensão difíceis de executar que vai até o Sol6.



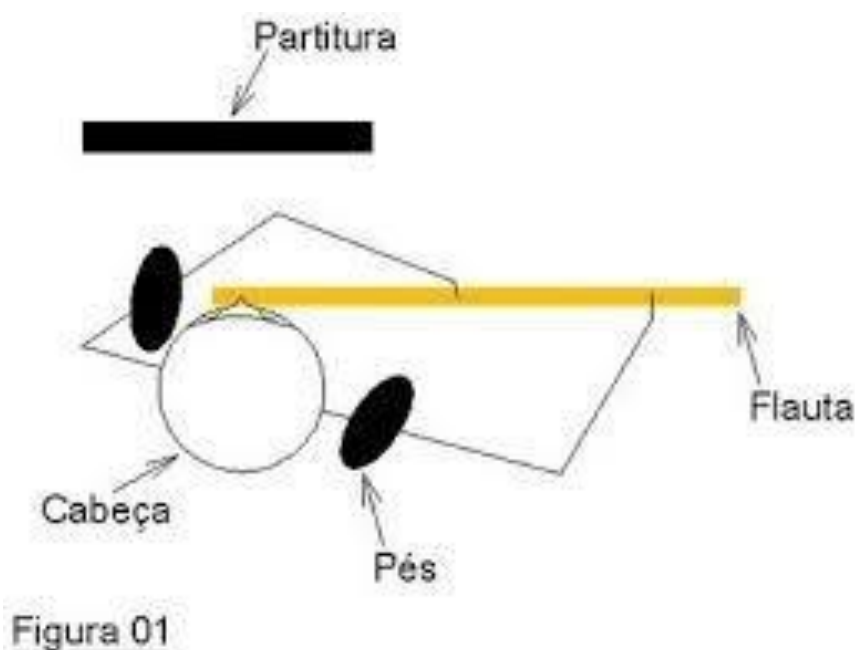


Figura 01

AFINAÇÃO

Para estudo de afinação, o flautista tem que exercitar muita nota longa sem deixar perder a sonoridade e oscilar a afinação. E é também de muita valia que o instrutor toque junto sempre que possível e principalmente nas lições que são escritas para duas flautas para ajudar na percepção e afinação. Observação: I) Mesmo sendo executada na 2ª oitava, a flauta deve ser afinada no “Lá4” (em relação ao teclado). II) Com o ressonador na posição correta, o bocal (ou cabeça) geralmente fica um pouco aberto na montagem com o corpo da flauta. É muito raro o caso que não precisa abri um pouco; estando em um clima muito frio provavelmente terá que fechá-la mais. Se estiver calor, abrir mais. Quanto mais nobre o metal mais ela sofre com o tempo.

SOM

***Conceito:** é toda vibração percebida pelo ouvido humano. É a propagação de uma frente de compressão mecânica ou onda mecânica; é uma onda longitudinal, que se propaga de forma circuncêntrica, apenas em meios materiais (que têm massa e elasticidade), como os sólidos, líquidos ou gasosos.

***ESPÉCIES:**

MUSICAL – é resultado de vibrações sonoras regulares, é uniforme e pode ser grafado. (Ex. Instrumentos musicais)

NÃO MUSICAL / INDEFINIDO – é o ruído, resulta de vibrações sonoras irregulares. (Ex. Ventilador, motor)

***PROPIEDADES:**

ALTURA – grave ou agudo. (Ex. Trombone e Flauta)

DURAÇÃO – é o tempo que se propaga.

INTENSIDADE – é o volume; é o que lhe permite ser mais forte ou mais fraco.

TIMBRE – é a qualidade do som; pelo qual distinguimos a sua origem. (Ex. Voz Humana ou som de instrumentos)

MÚSICA

***Conceito:** é a arte de manifestar aos diversos afetos da nossa alma mediante som.

***ELEMENTOS DA MÚSICA:**

MELODIA – é a combinação de sons sucessivos, ou seja, um após o outro.

HARMONIA – é a combinação de sons simultâneos (tocados de uma só vez).

RITMO – é a combinação dos valores no discurso musical, regulados pela maior ou menor duração.

DIGITAÇÃO

O Cantinho da Flauta



Tabela básica de digitação — <http://cantinhodaflauta.blogspot.pt/2009/04/tabela-de-posicoes.html>
<http://flautatransversal.blogspot.pt/>

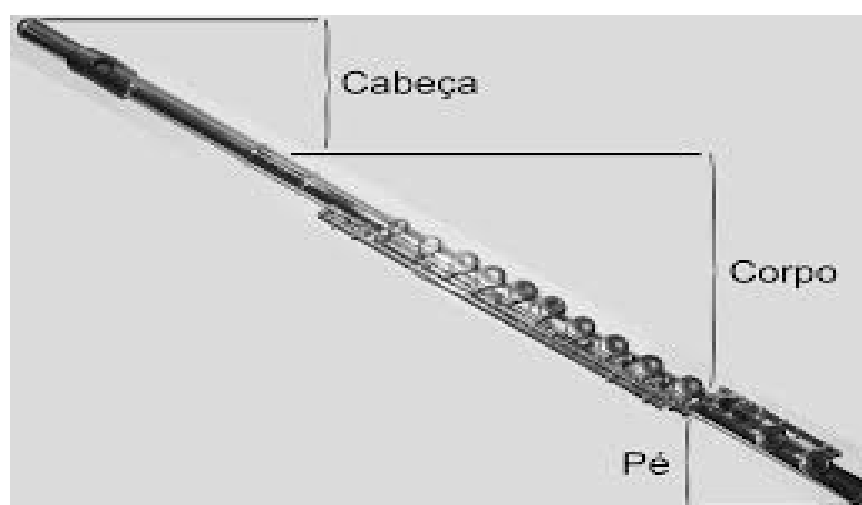


	Dó ₃	Ré ₃	Mi ₃	Fá ₃	Sol ₃	Lá ₃	Si ₃
Dó ₄	Ré ₄	Mi ₄	Fá ₄	Sol ₄	Lá ₄	Si ₄	
Dó ₅	Ré ₅	Mi ₅	Fá ₅	Sol ₅	Lá ₅	Si ₅	

A FLAUTA

A Flauta é dos instrumentos mais antigos do mundo, pesquisadores e arqueólogos a datam em milhões de anos, no livro de Genesis da Bíblia encontramos referencia a ela. A Flauta há muitos anos, desde antiguidade encanta a todos com seu som, ela passou por muitas evoluções até chegar neste instrumento que conhecemos hoje. No início, ela era feita de osso de animais, madeiras e foi evoluindo até acrescentar sistemas de chaves e ser feita de metal, mas seu timbre permanece encantando a todos.

A Flauta transversal é constituída por Três partes:



A Cabeça: Também chamado de bocal, é a parte onde o som da Flauta é produzido. No bocal temos o “Porta-lábio” onde apoiamos nosso lábio inferior e o orifício onde se deve sobrar para produzir o som.

O Corpo: O corpo é a parte central da Flauta. No corpo se encontra a maior parte das chaves no qual apertamos com os dedos.

Pé: O pé da Flauta é o componente de menor tamanho e nele está o restante das Chaves. Estas chaves fechadas produzem as notas mais graves. Algumas Flautas têm pé que produzem até o Dó e por isso são chamadas de Flauta de Pé em Dó. Outras Flautas produzem uma nota mais grave do que o Dó, a nota Si, e por isso são chamadas Flautas de Pé em Si. O pé com nota Si tem uma Chave a mais.

Sapatilhas: A Sapatilhas tem função de vedar a passagem de ar quando chaves estas apertadas, ela são confeccionadas de pele de peixe ou feltro e fica na parte internas das chaves.

MONTAGEM DO INSTRUMENTO

Coloque o estojo em local seguro, onde não possa cair (uma mesa ou balcão), evite apoiá-lo no colo.

Encaixando “Bocal” no “Corpo”: retire da caixa o corpo e o bocal e encaixe uma parte na outra. O orifício do bocal deve estar na mesma direção da chave do Dó. Ao segurar o corpo da flauta, evite pegar no mecanismo (chaves), pois é muito frágil e pode empenar. Segure na parte superior do corpo onde está grafada a marca do Fabricante e modelo da flauta.



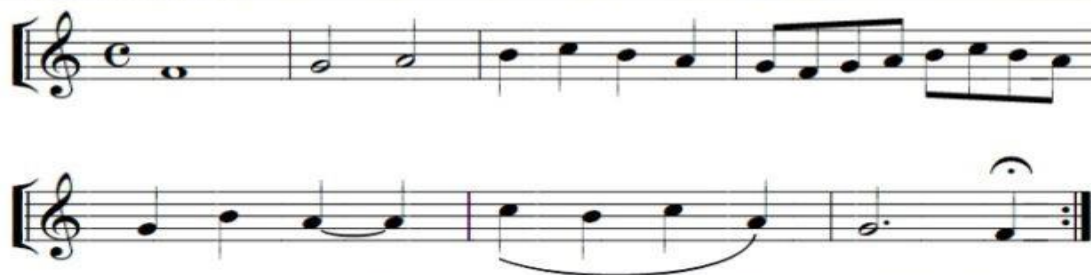
Encaixando Bocal no corpo

Devemos agora encaixar o “Pé” da flauta em seu “Corpo”. Continue segurando a flauta com a mão direita e com a mão esquerda encaixe o “Pé”. Alinhe o eixo do “Pé” com o meio das chaves do corpo. Ao desmontar tenha o mesmo cuidado para não tocar o mecanismo; e coloque a flauta bem encaixada no estojo para que não arranhe nem amasse durante o transporte.



Exercício

Exercício O



24. Fraseado

Gabriel Dias
Gustavo Costa

Contato:
contatogustavocostaa@gmail.com
diasgbriel390@gmail.com

